



Confederação da Agricultura
e Pecuária do Brasil

twitter.com/SistemaCNA 
facebook.com/SistemaCNA 
instagram.com/SistemaCNA 

www.cnabrasil.org.br

Comunicado Técnico

5ª edição - Abril de 2018

Ministério da Agricultura reajusta o preço mínimo do café arábica e conilon, laranja e trigo

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) publicou no Diário Oficial da União (DOU) do dia 04 de abril de 2018, a portaria 438/2018, que estabelece os preços mínimos para café arábica e conilon, laranja *in natura*, trigo e semente de trigo. Entre aumentos e redução, os preços não atenderam aos custos operacionais de todas as regiões produtoras do país.

Há dez anos, por meio do projeto Campo Futuro, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) realiza o levantamento dos custos de produção de café em treze municípios produtores, de trigo em seis municípios e de laranja em quinze municípios, em parceria com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agronomia “Luiz de Queiroz” (Cepea/Esalq) e com o Centro de Inteligência em Mercados da Universidade Federal de Lavras (CIM/UFLA).

Os dados de custos levantados orientam a CNA na execução de suas ações e propostas de políticas públicas, bem como servem como referência para proposta dos preços mínimos adequados à maioria das regiões produtoras.

Café arábica e conilon

Para o café arábica, o preço mínimo ficou estabelecido em R\$ 341,21 a saca de 60 quilos, aumento de 2,46% em relação ao ano anterior. Já para o conilon, o preço mínimo foi de R\$202,19 a saca de 60 quilos, redução de 9,57% em relação à safra anterior. Os preços para o café ficarão vigentes até março de 2019.

Mais uma vez, os preços mínimos ficam abaixo do custo de produção das principais regiões produtoras do país. Esses valores tornam-se ainda mais críticos por se tratar de uma safra de bienalidade positiva.

A estimativa de safra da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aponta uma produção brasileira até 30% superior à colhida em 2017. Os preços do café no mercado internacional tem seguido tendência de baixa, e a ausência de um preço mínimo coerente para o balizamento das políticas públicas torna-se um agravante para o setor.

Os levantamentos mais recentes do projeto Campo Futuro apontam custos operacionais que chegam a R\$390,00/saca para o café arábica e R\$240,00/saca para o conilon.

Além da defasagem, que tem ocorrido ano a ano, a redução do preço mínimo para o café conilon preocupa os cafeicultores do Espírito Santo, que tiveram as lavouras afetadas por problemas climáticos nas safras anteriores. O Espírito Santo é responsável por 70% da produção de café dessa espécie. A redução do preço mínimo é mais um obstáculo para a recuperação da cafeicultura do estado em 2018.

Trigo

O preço mínimo do trigo, tipo 1 melhorador, foi reajustado negativamente, saindo de R\$ 39,02 a saca de 60 quilos para R\$ 37,26/saca, uma redução de 2,93%.

De acordo com os dados projeto Campo Futuro, de janeiro a abril os custos com óleo diesel e mão-de-obra aumentaram 9,1% e 6,5%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além disso, a cotação do dólar teve um incremento de 4% nesse mesmo período, comparada à safra passada. Esse aumento deverá impactar diretamente os custos dos defensivos agrícolas e fertilizantes, que são em sua grande maioria importados.

Com o aumento dos custos dos principais insumos agrícolas, a CNA destaca a necessidade de reajustar o preço mínimo do trigo para R\$ 40,65/saca e não os R\$ 37,26/saca anunciados pelo MAPA.

Laranja

Para a safra 2018/19, o preço mínimo da caixa de laranja de 40,8 quilos foi reajustado em 7,49%, passando de R\$ 12,28 para R\$ 13,20.

De acordo com dados do projeto Campo Futuro, o preço mínimo estabelecido cobre o custo operacional em importantes áreas de produção no estado de São Paulo, Bahia e região do Triângulo Mineiro.

Próximos passos

A CNA destaca a necessidade de revisão dos preços mínimos para café e trigo, por isso enviará propostas ao MAPA para o Plano Agrícola e Pecuário 2018/19 solicitando o reajuste. 🌱